



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Na abertura da Sessão da Classe de Ciências dedicada à
Celebração do Dia Internacional do Microrganismo
17 de setembro de 2026

A primeira sessão da Classe de Ciências depois das férias de verão, coincide este ano com o *Dia Internacional do Microrganismo*, uma iniciativa iniciada em Portugal há cinco anos e que tem sido celebrada anualmente na Academia de Ciências, sempre por iniciativa da professora e distinta microbióloga Isabel Sá-Correia, atual Secretária da Classe, que tenho o gosto de saudar. No ano passado, esta celebração coincidiu com a primeira *Tertúlia de História das Ciências na Academia*, dedicada aos pasteurianos e a Pasteur, que foi sócio correspondente estrangeiro no século XIX, e constou ainda de um lançamento de uma monografia e de uma pequena exposição do acervo do Arquivo, da Biblioteca e do Museu da Academia, que incluiu uma vitrina que ainda pode ser vista na antecâmara deste Salão Nobre.

Este ano, coincidindo com uma quinta-feira, o *Dia Internacional da Microbiologia* na Academia de Ciências consiste nesta sessão que tem a contribuição da diáspora científica portuguesa dos microbiólogos, seguida de um Debate, coordenado pela senhora Secretária da Classe, e encerrada pela Secretária de Estado da Ciência e Inovação, Helena Canhão. Este Dia é completado na Academia pela apresentação do livro digital *ABC dos Microrganismos Marinhos*, uma iniciativa do *Projeto Marinheiros da Esperança*, organizada pelo Comité Nacional para a Década do Oceano, CP-COI, e é encerrado pelo Secretário de Estado das Pescas e do Mar, Salvador Malheiro.

Este ano, o *Dia Internacional da Microbiologia* na Academia das Ciências é dedicado a uma problemática que não ocorre só na Microbiologia — a diáspora científica portuguesa — e que é, naturalmente, mais geral e abrange outras áreas da Ciência.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Efetivamente, a Academia das Ciências tem dois sócios honorários na diáspora científica portuguesa: o neurocientista António Damásio, nos Estados Unidos da América, e José Luís da Encarnação, um dos fundadores da computação gráfica, na Alemanha. Mas também tem vários portugueses sócios correspondentes estrangeiros. Permitam-me citar dois na área da Matemática, que é a minha área: Irene Fonseca, que dirige o *Center for Nonlinear Analysis*, nos Estados Unidos, e Marcelo Viana, que é diretor do *Instituto de Matemática Pura e Aplicada*, no Brasil.

Que eu tenha conhecimento, é a primeira vez que a Academia das Ciências organiza diretamente uma iniciativa relacionada sobre a diáspora científica, apesar de haver um *Conselho da Diáspora Portuguesa* e de várias iniciativas noutras áreas científicas. Refiro, por exemplo, uma iniciativa de matemáticos da diáspora portuguesa, a *Global Portuguese Mathematicians*, que tem realizado uma série de congressos em Portugal desde 2017. Iniciada na Universidade de Lisboa, no Instituto Superior Técnico, em julho de 2017, foi continuada no Porto em 2019, em Coimbra em 2023 e, no ano passado, de novo em Lisboa, na Faculdade de Ciências.

O *Dia Internacional do Microrganismo* celebra o 17 de setembro de 1683, data em que o cientista amador holandês Anton van Leeuwenhoek enviou uma carta à *Royal Society of London* descrevendo, pela primeira vez, a observação de microrganismos. Sobre o dia de hoje, apraz-me dar a palavra ao professor Jorge Pedrosa, atual presidente da Sociedade Portuguesa de Microbiologia, com quem tive a honra de assinar, exatamente há um ano, um Protocolo em nome da Academia das Ciências de Lisboa.

José Francisco Rodrigues